



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE
EM ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS**

REINALDO VOGT

RÁDIO ESCOLA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Matinhos, PR

Junho/2014



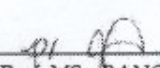
Ministério de Educação
Universidade Federal do Paraná
UFPR Litoral
Curso de Especialização Educação Ambiental com
Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis




PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Orientador, Professor Mestre RANGEL ANGELOTTI, realizaram em 28/06/2014 a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do estudante REINALDO VOGT, sob o título "TRANSMISSÃO DO PROGRAMA "RÁDIO ESCOLA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL" NO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA EDIMAR WRIGHT EM ALMIRANTE TAMANDARÉ-PR.", para obtenção do Título de *Especialista em Educação Ambiental com ênfase em espaços Educadores Sustentáveis* pela Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo o estudante recebido conceito "AS".

Matinhos, 28 de junho de 2014.


Prof. MSc. RANGEL ANGELOTTI


Esp. JOAO RABAEI DERON


REINALDO VOGT
Estudante

Conceitos de aprovação

APF = Aprendizagem Plena

AS = Aprendizagem Suficiente

Conceitos de reprovação

APS = Aprendizagem Parcialmente Suficiente

AI = Aprendizagem Insuficiente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE
EM ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS

REINALDO VOGT

RÁDIO ESCOLA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Relatório de Projeto de Intervenção apresentado ao programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis da UFPR, Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Ambiental.

Professor Orientador: Lenir Maristela Silva

Matinhos, PR

Junho/2014

REINALDO VOGT

RÁDIO ESCOLA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Este relatório de intervenção foi julgado adequado e aprovado para obtenção do título de Especialista em **Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis, da UFPR, Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral.**

Matinhos – PR ____/____/____

Lenir Maristela Silva

Coordenador do Curso

BANCA EXAMINADORA

Professor (a).

Professor (a).

Professor (a).

SUMÁRIO

1.APRESENTAÇÃO.....	4
2.OBJETIVO GERAL.....	5
2.1.OBJETIVO ESPECÍFICO.....	6
3.JUSTIFICATIVA.....	7
4.METODOLOGIA E RESULTADOS.....	9
5.CONSIDERAÇÃO FINAL.....	14
REFERÊNCIAS.....	15
ANEXOS.....	16

APRESENTAÇÃO

A educação ambiental atualmente ocupa lugar de destaque nos meios de comunicação em massa, cada vez mais preocupados com esta e as próximas gerações, governos e entidades não governamentais, enfatizam a importância da educação ambiental para o futuro da humanidade.

Sendo assim, desenvolvi um projeto de intervenção em minha escola, onde desempenho atividade administrativa. Para o desenvolvimento do projeto utilizei a educação não-formal, fazendo uso da rádio que temos em nosso espaço escolar, que aos meus olhos pareceu muito interessante, por ter uma veiculação exclusivamente oral e permite uma audiência marginal, onde seus ouvintes podem desempenhar outras funções enquanto escutam a programação.

Para tanto, utilizei a rádio escola, uma emissora de baixa frequência amparada pelo Artigo 183 da lei nº9.472/97 com potência inferior a 25 WATTS (Atipicidade), que permite sua transmissão. Este projeto foi desenvolvido no Colégio Estadual Professora Edimar Wright em Almirante Tamandaré – PR. O programa da rádio foi composto de programações especial relacionadas ao tema educação ambiental, indo ao ar duas vezes por semana, abordando temáticas atuais e diretamente relacionadas com o cotidiano do seu público alvo (alunos, funcionário, professores, pais entre outros).

OBJETIVO GERAL

O objetivo é desenvolver dentro do âmbito escolar, um ambiente propício para a troca de informações e ideias relacionadas ao meio ambiente, estimulando o senso crítico de nossos ouvintes conscientizando-os da importância em preservar o meio ambiente.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Oferecer uma programação dinâmica e especificamente direcionada à questão ambiental, no intervalo do período da manhã, envolvendo alunos, professores, pais e funcionários. Abordando tema pertinente ao assunto debatido em cada programação, sempre com intuito de conscientizar os ouvintes da rádio escola, educação ambiental da importância em preservar o meio ambiente, estimulando mudanças no hábito cotidiano de cada pessoa, minimizando a ação do homem sobre a natureza.

JUSTIFICATIVA

Com as crescentes catástrofes ambientais visíveis em nosso dia-a-dia, tornou-se evidente a falta de conscientização ambiental da sociedade, sendo necessárias mudanças no estilo de vida, caracterizado por um consumismo frenético, impulsionado por um modelo industrial capitalista e exploratório, aliado à conjuntura política direcionada para o interesse de mercado.

A problemática ambiental não é ideologicamente neutra nem alheia a interesses econômicos e sociais. Sua gênese dá-se num processo histórico dominado pela expansão do modo de produção capitalista, pelos padrões tecnológicos gerados por uma racionalidade econômica guiada pelo propósito de maximizar os lucros e os excedentes econômicos a curto prazo, numa ordem econômica mundial marcada pela desigualdade entre nações e classes sociais. Este processo gerou assim efeitos econômicos, ecológicos e culturais desiguais sobre diferentes regiões, populações, classes e grupos sociais, bem como perspectivas diferenciadas de análises. (Leff, 2002, p. 64).

Para LEFF (2005), estas mudanças envolvem estratégias que requerem políticas educativas e de ciências e tecnologia que gerem os conhecimentos, capacidades e habilidades para conduzir um processo endógeno de desenvolvimento sustentável.

Portanto, se faz necessário formar cidadãos capazes de compreender o contexto ao qual estão inseridos, com consciência ambiental, preocupadas com suas ações sobre a natureza e conseqüentemente a conseqüências de seus atos para as gerações futuras. É necessário desenvolver um “saber ambiental” em cada pessoa, estimulando o desenvolvimento crítico de cada cidadão.

Segundo LEFF (2005), A educação ambiental exige a criação de um saber ambiental e sua assimilação transformadora às disciplinas que deverão gerar os conteúdos concretos de novas temáticas ambientais. Ainda segundo o autor o saber ambiental se constitui a partir de uma nova percepção das relações entre processos naturais, tecnológicos e sociais, na qual estes últimos ocupam um lugar preponderante em sua gênese e em suas vias de resolução.

Neste sentido criei o projeto de intervenção, “rádio escola, educação ambiental”, certo de que não existe lugar melhor para disseminar e fomentar a consciência e o respeito pela natureza.

A ideia de se trabalhar com o rádio, surgiu depois de perceber que o mesmo pode difundir a urgência da preservação e conservação do meio ambiente. Além de sua característica de proximidade junto ao ouvinte, torna-se possível disseminar comportamentos ambientalmente responsáveis, com mensagens simples, mas incisivas.

De acordo com Freire (2006, p. 142), É importante que se estimule a prática da análise dos principais problemas ambientais locais, promovendo reflexões sobre as suas causas (responsabilidade e omissões) e os seus efeitos (consequências).

Ainda segundo o autor (2006, p. 141), “os meios de comunicação: rádios, jornais entre outros, devem cumprir seu importante papel social, divulgando notícias que sensibilizem a comunidade para a sua realidade”.

A educação ambiental deve ser difundida na sociedade, a começar pela comunidade local. A conscientização de preservar o meio ambiente deve originar-se no âmbito familiar, no convívio com os amigos, nas associações, entre outros.

METODOLOGIA E RESULTADOS

Para a elaboração deste trabalho, realizei uma reunião com os professores, funcionários, equipe pedagógica, diretor e alunos que compõe a rádio escola, nesta reunião explanei a intenção com a realização do projeto.

No mural da escola coloquei cartazes noticiando o projeto e seu dia de inauguração (**06-05-2014**) e os dias da transmissão das programações (toda a terça e quinta-feira, no intervalo da manhã), na hora do intervalo conversei com os alunos e distribuí folhetos explicativos sobre o projeto rádio escola, educação ambiental.

As programações são compostas por uma mesa de discussão transmitida ao vivo, sendo a mesma composta por um professor, um funcionário e um ouvinte, todos convidados antecipadamente (de acordo com disponibilidade dos mesmos) além da equipe da rádio. São quatro as temáticas abordadas pelo projeto: temática sobre o desperdício de alimentos, preservação da água, transporte alternativo e reciclagem do lixo.

Para enfatizar o assunto discutido em cada programação, elaborei e distribuí folhetos no intervalo (um dia antes da programação entrar no “ar”), com orientação específica sobre a temática, estimulando o ouvinte à manifestar sua opinião ao vivo na programação, bastando o mesmo encaminhar-se até cabine da rádio que funciona ao lado do pátio do colégio.

Um dos problemas identificados em minha escola foi o desperdício de refeições que são servidas na hora do intervalo, muitos alunos abandonavam seus pratos, muitas vezes, cheio de alimentos nas mesas do pátio, outros deixavam pelo chão, alguns por birra chutavam e tudo virava uma sujeira. Percebi que poderia contribuir, pois era nítido que quilos de alimentos eram jogados fora além do trabalho que os agentes responsáveis pela limpeza dispensavam para organizar toda aquela bagunça.

Sendo assim iniciei a programação com a temática (desperdício de alimentos), e para sua execução, convidei para compor a mesa de “discussão”, a merendeira do período, um aluno e um professor de sociologia, este último por entender que sua matéria esta relacionada com o assunto.

Como as programações são realizadas no intervalo que tem duração de 15 minutos, tivemos que agir com dinamicidade e transmitir as mensagens de forma clara e incisivas, pois o tempo é relativamente curto para realizar a transmissão. Desta forma intercalei as informações e opiniões dos convidados, com as musicas, estas escolhidas especialmente para a temática abordada.

Começamos a programação repassando algumas informações sobre a falta de alimentos que alguns países enfrentam. Países geralmente situados no continente africano como a Somália onde milhares de pessoas passam fome todos os dias, depois foi a vez da merendeira que em sua fala pediu para os alunos agirem com mais responsabilidade e os mesmo só retira-se refeições, se realmente fosse consumi-las, a mesma salientou que era trabalhoso fazer todos os dias uma grande quantidade e que era uma pena desperdiça-los.

A equipe da rádio enfatizou a importância dos bons hábitos, mencionando que o Brasil é um dos principais produtores agrícolas do planeta e um dos países em que ocorre o maior desperdício de alimentos, sendo mais de 70 mil toneladas de alimentos jogadas fora diariamente, sendo que a cada cinco minutos uma criança morre de problemas relativos à fome.

Ao final da programação o professor aproveitou sua fala para estimular os ouvintes a terem um comportamento mais consciente, estimulando os mesmos a procurar a melhor relação entre preço, qualidade e comportamento social e ambiental ao comprar seus produtos e serviços, preocupando-se com o impacto da produção e do consumo sobre a comunidade e o meio ambiente.

A aluna convidada reforçou a colocação do professor e disse que aquele momento era especial para ela, pois a mesma também agia com um pouco de displicência em relação ao tema e a programação ajudou a “abrir seus olhos” para este assunto tão importante para todos.

Na segunda programação da (rádio escola, educação ambiental), trabalhei a questão da preservação da água, nossa mesa de discussão foi composta por uma funcionaria (serviço gerais), e um aluno, pois para esta temática não foi possível contar com a presença do professor convidado, o mesmo por motivos pessoais não compareceu a escola naquele dia.

Durante a transmissão deixei claro que a falta da água é um problema evidente e se nenhuma providência for tomada muito em breve sua disponibilidade será escassa, pois no mundo já são mais de dois bilhões de habitantes que sofrem com a falta de água. A funcionária pediu mais atenção dos alunos ao usarem as torneiras disponíveis na escola, pois de acordo com a mesma muitos não fecham corretamente as torneiras, ocasionando um grande desperdício de água potável. O aluno convidado disse que já utiliza a água de forma consciente ao escovar dentes, ao tomar banho, etc.

A temática sobre o transporte alternativo foi uma das mais participativas, talvez seja pelo tema que sempre atrai muitos olhares, a mesa de discussão desta vez foi composta por sua totalidade de alunos, pois naquele dia não pudemos contar com a presença de um professor e funcionário, mas a temática foi normalmente. Os alunos que participaram são alunos que já utilizam o meio de transporte alternativo para chegarem a escola, um deles utiliza o “skate”, outro a “bike” e um que prefere realizar uma caminhada do que pedir para seu pai leva-lo ao colégio de carro.

Estes exemplos foram evidenciados aos ouvintes, no sentido de que suas ações sejam seguidas por muitos outros, também evidenciamos um estudo da Cornell University , revelando que a poluição é responsável por 40% das mortes de todo o mundo, e que a poluição do ar é o principal causador de problemas respiratórios, sendo que hábitos simples como os citados acima, contribuem para a qualidade de vida das pessoas e para o trânsito, diminuindo os congestionamentos, etc.

Os problemas com o lixo foi trabalhado na quarta programação abordada. Para este tivemos a presença de um professor de geografia, um funcionário da secretaria, além do aluno e equipe da rádio, foi uma das temáticas mais interativas que se realizou, talvez pelo tema ou pela familiaridade dos ouvintes com o programa.

Como sempre conscientizamos os ouvintes sobre o problema e para isso relatamos como exemplo a cidade de São Paulo, onde em média cada pessoa produz diariamente entre 800 gramas a 1 kg de lixo diariamente, ou de 4 a 6 litros de dejetos, por dia são gerados 15.000 toneladas de lixo, isso

corresponde a 3.750 caminhões carregados diariamente. Em um ano esses caminhões enfileirados cobririam o trajeto entre a cidade de São Paulo e Nova Iorque, ida e volta, também foram repassadas dicas como, separar o lixo, etc.

A rádio do Colégio Edimar Wright, foi implantada a partir de uma conversa entre eu e os alunos: Gabriel do 3º ano e Elias, este último já formado. Tudo começou no ano de 2011, quando a escola adquiriu alguns equipamentos de som para melhorar sua qualidade de áudio, neste momento tivemos a ideia, pois o aluno Gabriel tem um bom conhecimento sobre transmissões de áudio, etc, oriundas das assistências que o mesmo presta ao seu pai que trabalha como “Dj” em eventos, já Elias possuía um conhecimento nato em informática, eletrônica, entre outros, colaborando muito na criação da rádio.

A minha parte foi a de articular a implantação da rádio: providenciando um lugar para montagem da mesma, comunicando a direção e os demais professores sobre nossas intenções, procurando sempre que possível ajudar os meninos em suas transmissões.

A ideia de utilizar a rádio como ferramenta para a educação ambiental surgiu através da realização do curso de pós-graduação em Educação Ambiental com Ênfase nos espaços Educadores, oferecido pela UFPR.

Ao implantar e no decorrer das programações surgiram algumas dificuldades, tais como: as transmissões só puderam ser realizadas no período da manhã, pois nos outros períodos os alunos supracitados não tem disponibilidade e não existe uma outra equipe regular para efetuar as transmissões, sendo que em alguns casos a rádio permanece fechada.

Quanto aos dias de programações, consegui dois dias na semana, considerando que já existem as programações diárias instituídas pela equipe da rádio da qual não faço mais parte (motivos políticos), estas transmissões visam entreter e descontrair os alunos na hora do intervalo, e a ideia do projeto apresentado não é de sobrepor mas de contribuir com intuito educativo.

No que se refere à mesa de discussão, a dificuldade foi reunir convidados, pois nem sempre professores e funcionários tem a disponibilidade para participar dos programas, sendo que alguns dão pouca relevância ao assunto.

Desde sua implantação no dia 06/05/14, as programações estão sendo executadas, algumas acabam não acontecendo e são muitos os fatores que contribuem para isso, como exemplo posso citar que por falta de energia, tivemos que adiar umas duas programações, em outra ocasião foi os alunos que compõe a equipe da rádio que faltaram na escola e desta forma não realizou-se a transmissão daquele dia.

Até o momento foi possível levar ao "ar" as seguintes programações: uma temática sobre o desperdício de alimentos; uma sobre a reciclagem do lixo; outra sobre o transporte alternativo e uma temática sobre a preservação da água.

CONSIDERAÇÃO FINAL

Para Minc (2005) Educação ambiental bem-ensinada e bem aprendida tem de ter relação com a vida das pessoas, o seu dia-a-dia, o que elas veem e sentem, o seu bairro, a sua saúde, as alternativas ecológicas. Caso contrário, é artificial, distante e pouco criativa.

Neste sentido o projeto rádio escola, educação ambiental, enfatizou assuntos relacionados ao cotidiano de seus ouvintes, sendo que vários pontos positivos foram alcançados com as temáticas abordadas.

Os alunos estão mais conscientes e suas atitudes refletem em uma escola mais organizada e limpa, os funcionários da limpeza estão tendo menos trabalho para manter a escola conservada, pois agora os lixos são colocados nas lixeirinhas coletoras facilitando o trabalho de coleta e os professores encontram salas organizada e limpinhas, não se vê mais lixos e resto de merenda pelo chão, acabou os vazamentos constantes de torneiras que eram mal fechadas. Também houve um aumento de usuários de bicicletas, mais alunos estão substituindo a carona com o pai, a motocicleta, por bicicletas, skates, entre outros.

Desta forma conclui-se que o objetivo do projeto de intervenção foi alcançado e o programa “rádio escola, educação ambiental”, por meio de suas transmissões conseguiu estimular seus ouvintes a realizarem pequenas mudanças em seus hábitos diários, mas que sem dúvida faz toda a diferença e contribui para o equilíbrio entre o homem e a natureza.

No entanto ressalto que para alcançar sucesso pleno se faz necessário o engajamento de todos os educadores e comunidade, pois a questão ambiental ainda é um assunto pouco trabalhado no âmbito escolar, tornando-se um desafio sua aplicabilidade e posterior sucesso dos objetivos propostos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, G. - **Educação Ambiental**. São Paulo: Gaia, 2006.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 4. Ed. Tradução Rosisca Darcy de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

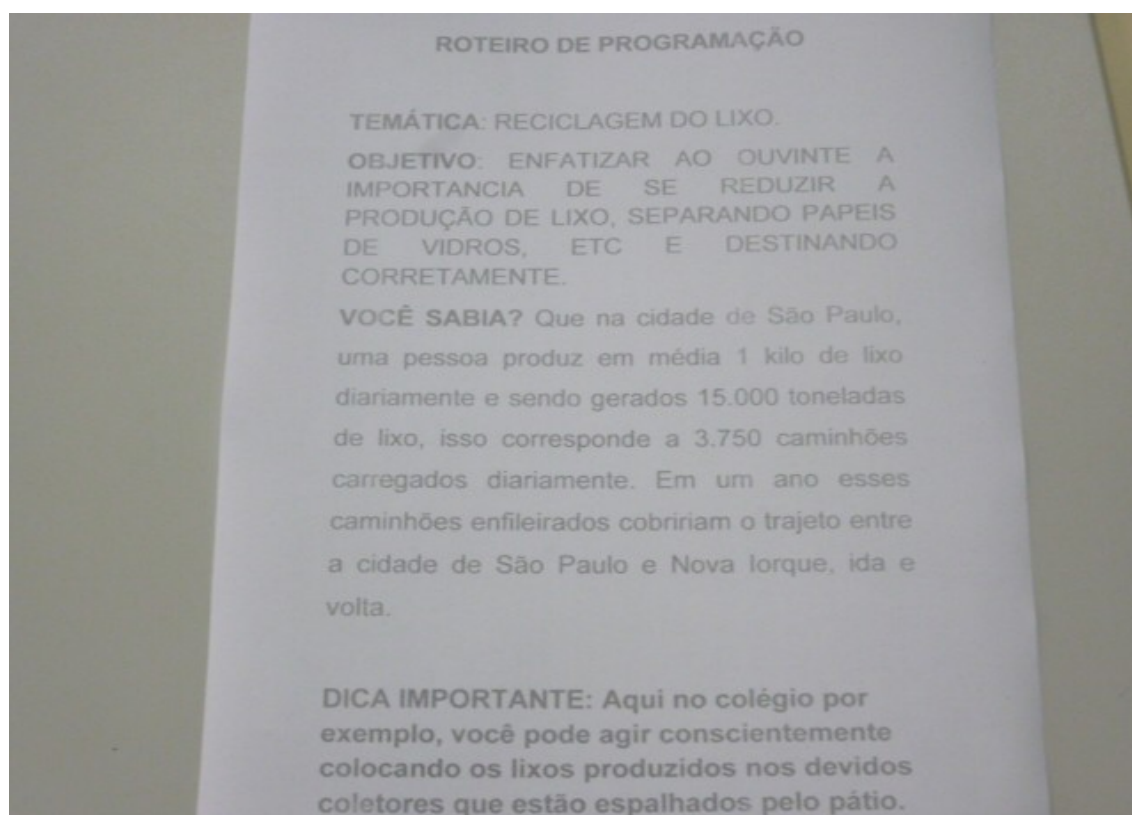
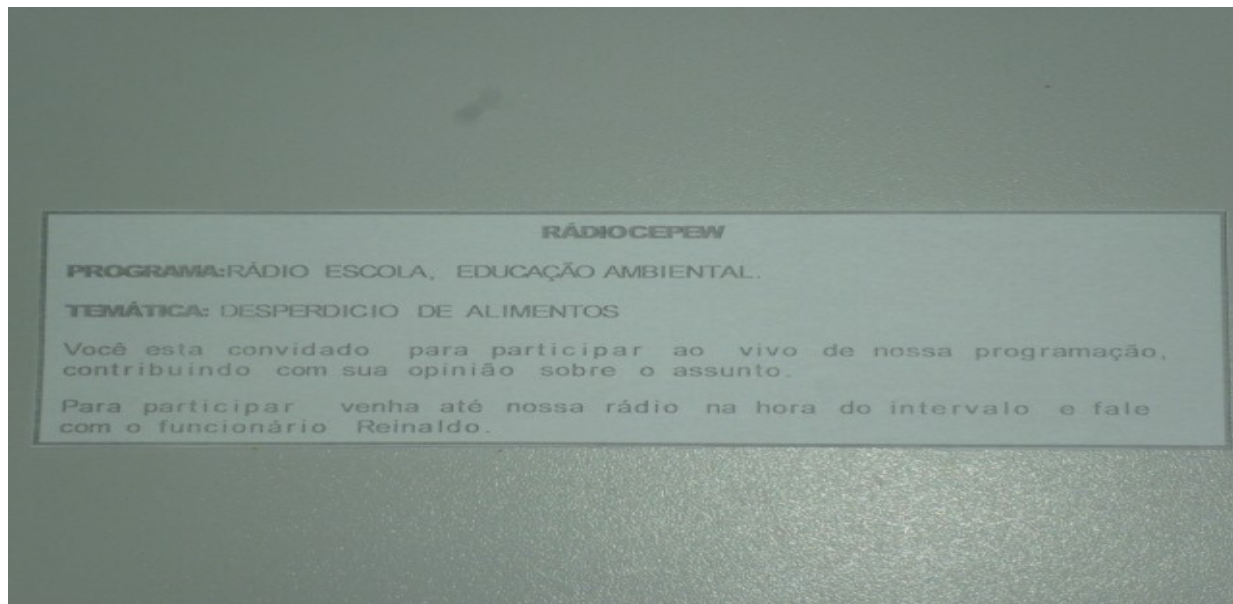
LEFF, E. **Epistemologia Ambiental**. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LEFF, E. **Saber Ambiental**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

Nutrição e Consumo Consciente. Disponível em: <http://www.akatu.org.br/Publicacoes>
em : 29/05/2014.

MINC, C. **Ecologia e Cidadania**. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

ANEXOS





ROTEIRO DE PROGRAMAÇÃO

TEMÁTICA: TRANSPORTE ALTERNATIVO.

OBJETIVO: ESTIMULAR OS OUVINTES A UTILIZAREM MEIOS ALTERNATIVOS DE TRANSPORTE, TAIS COMO BICICLETAS, SKATE, ENTRE OUTROS.

VOCÊ SABIA? Que o uso da bicicleta pode lhe oferecer muitas vantagens, tais como: melhor condicionamento físico; melhor qualidade de vida; É possível se locomover mais rápido, pois é uma opção para driblar o trânsito que geralmente está congestionado;

DICA IMPORTANTE: Ao utilizar meios de transporte alternativos como o skate e a bicicleta, sempre utilize os equipamentos de segurança.